

PRIMEIRA QUESTÃO

Leia os textos seguintes para resolver a questão abaixo.

“Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

O corpo de Negrinha era tatuado de sinais, cicatrizes, vergões. Batiam nele os da casa todos os dias, houvesse ou não houvesse motivo.”

Monteiro Lobato. *Negrinha*, 1920.

“– Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida, que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas, que eu conheço.”

Bernardo Guimarães. *A escrava Isaura*, 1875.

Ambos os textos estão ligados ao tema da escravidão. Compare-os para falar da importância de Monteiro Lobato na literatura que antecipa o Modernismo, organizando sua resposta da seguinte forma:

- A) a visão romântica sobre o negro.
- B) a visão pré-modernista de Monteiro Lobato sobre o negro.

SEGUNDA QUESTÃO

Em relação ao tema do amor na obra *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, responda objetivamente:

- A) em que sentido o verbo amar é intransitivo?
- B) como a família patriarcal, representada pela personagem Souza Costa, compreende as relações eróticas e conjugais?
- C) de que modo Fräulein, protótipo do temperamento alemão, na visão de Mário de Andrade, reage à paixão?

TERCEIRA QUESTÃO

A poesia de Manuel Bandeira brota, quase sempre, de fatos que envolvem sua vida. Sobre “Oração no Saco de Mangaratiba”, o poeta confessa o seguinte:

“Em 1926 passei duas semanas num sítio distante de Mangaratiba umas duas horas de canoa. (...) Saímos da Praia da Figueira às duas da madrugada para apanhar em Mangaratiba o trem das cinco. *Ao virarmos a Ponta da Paciência, levantou-se um vento que quase dá conosco na Restinga da Marambaia. Chegamos em cima da hora para pegar o trem. Caí derreado no banco do vagão.*”

Manuel Bandeira. *Itinerário de Pasárgada*. (Destaque nosso)

Faça um pequeno texto explicando como o poeta transformou essa viagem em matéria poética.

“Oração no Saco de Mangaratiba

Nossa Senhora me dê paciência
Para estes mares para esta vida!
Me dê paciência pra que eu não caia
Pra que eu não pare nesta existência
Tão mal cumprida tão mais
comprida
Do que a restinga de Marambaia!...”

Manuel Bandeira. *Libertinagem* .

QUARTA QUESTÃO

No poema dramático “Morte e vida severina”, João Cabral revela forte preocupação social. O assunto – a seca e os retirantes nordestinos – inclui este poema na fase mais política da sua vasta e diversificada obra poética, em que a metalinguagem, igualmente, constitui tema constante. Abaixo um fragmento desse poema.

“Severino retirante,
deixe agora que lhe diga:
(...)
é difícil defender,
só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que se vê, severina;”

Em função do exposto e a partir da leitura do fragmento acima, responda objetivamente:

- A) em que sentido podemos dizer que o vocábulo ‘palavra’ é uma metonímia?
- B) qual o sentido figurado do adjetivo “severina”?
- C) como o poeta avalia a função social da literatura?